MOÇÃO Nº 163/17

De repúdio a propaganda da empresa Dove.

Recentemente uma propaganda publicitária da empresa Dove, utilizou a imagem de uma modelo negra em mais um caso de racismo. O vídeo compartilhado em redes sociais, em sua versão encurtada, mostra uma mulher de pele negra retirando uma camiseta da mesma cor de sua pele, na sequência uma modelo branca retirando uma camiseta da cor da modelo de pele negra, dando ao expectador a interpretação de que usando o produto da empresa, haveria uma transformação, passando da pele negra para a pele branca, a qual insinua a inferioridade da beleza negra. O contexto sugere um racismo velado, com discurso disfarçado de "diversidade".

Por anos a imagem da mulher negra tem sido negligenciada. Hoje, após anos de lutas para conquistar espaço, ainda nos deparamos com casos como esse, que desmerecem a beleza afrodescendente. Um exemplo de como a pele negra é naturalmente menosprezada aconteceu numa listagem de tendências de moda e beleza aceitáveis e não aceitáveis em 2015, da Revista americana Cosmopolitan, "coincidentemente", todas as tenências listadas no lado negativo da lista eram usadas por mulheres negras. Mesmo no brasil, onde se clama a tolerância e diversidade, as modelos mais famosas internacionalmente são brancas, embora dados do instituto de búzios mostrem que as mulheres negras representem aproximadamente 23% da população do Brasil, no estado da Bahia, no entanto, 76% de mulheres são negras em relação em relação ao total de mulheres do Estado, e na cidade de Salvador, segundo o PNAD/2007 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) aproximadamente 81,9% de mulheres negras e pardas.

A propaganda da empresa Dove fortalece o estereótipo racista de uma sociedade marcada pela discriminação e preconceito, que mesmo sendo combatidos, ainda são presentes. As empresas de publicidade, as grandes multinacionais, são empresas que devem dar o exemplo de igualdade social. A luta da mulher negra pelo seu espaço dentro da sociedade tem ultrapassado barreiras jamais vistas antes, e é de nossa responsabilidade preservar esses avanços e não regredir.

CIENTIFICAR: Secretaria de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude; Secretária Municipal de Reparação; Empresa Dove; Ministério Público da Bahia; Secretária de Promoção e Igualdade Racial.

Sala das Sessões, 17 de outubro de 2017.

IREUDA SILVA